



Publicidade

GRÁFICA AÇOREANA

OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt
296 709 887



Osvaldo Cabral

osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

A ANA e os Açores

O executivo da ANA-Aeroportos de Portugal reúne hoje, em Ponta Delgada, com a secretária dos Transportes, Berta Cabral.

Ora aqui está uma excelente oportunidade de pedir contas a esta empresa, que tem tratado os açorianos como portugueses de segunda.

É verdade que é uma empresa privada, mas é ela que explora o aeroporto de Ponta Delgada, que tem sido o último aeroporto do portefólio desta empresa a merecer alguma atenção.

Já lá vai mais de um ano (exactamente 16 meses) que a ANA anunciou “uma intervenção temporária” para melhorar o aeroporto de Ponta Delgada. Daí para cá, alguém viu ou sentiu algum melhoramento?

O aeroporto não tem condições para funcionar como está, especialmente no Verão, mas os seus accionistas só vêm os cifrões para a redistribuição entre si.

Mais grave, como denuncia o CEO da Ryanair, na entrevista ao Jornal Económico, que transcrevemos nesta edição, o aeroporto de Ponta Delgada torna-se menos atractivo e menos competitivo com a subida de taxas por parte da ANA, o que levanta dúvidas se esta empresa “tem sido um parceiro ativo do desenvolvimento da acessibilidade e conectividade aérea dos Açores”, como ela própria diz.

Na nossa óptica a ANA está a efectuar um péssimo serviço nos Açores, despreza mesmo as chamadas de atenção para as suas deficiências e, como tal, deve ser chamada à terra por parte do Governo Regional, que tem hoje uma boa oportunidade para demonstrar que está ao lado das críticas dos passageiros e dos açorianos em geral.

Se a ANA entende que os aeroportos que explora nos Açores só lhes dão dores de cabeça, então que nos devolvam a exploração, que saberemos geri-los como realmente merecemos.

A ANA tem muito para corrigir, se realmente quer ser “parceira do desenvolvimento dos Açores”.

50 anos da Casa do Povo de Capelas

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, marcou presença, na terça-feira, na sessão que assinalou os 50 anos da Casa do Povo de Capelas, na ilha de São Miguel, lembrando que a literacia e a educação são elementos-chave para combater a pobreza.

Valorizando o papel da Casa do Povo de Capelas enquanto elemento de uma “rede de solidariedade” que “puxa as pessoas para o sentido comunitário”, José Manuel Bolieiro defendeu que o poder local e as institui-



ções de proximidade são críticos para o estabelecimento de um “verdadeiro

ministério da Solidariedade Social”.

A “maior robustez” destas instituições é um compromisso do Governo dos Açores, prosseguiu o governante, que deixou palavras de “entusiasmo e cumplicidade” a Carlos Sousa, presidente da referida Casa do Povo.

“Deixo uma palavra a quem voluntariamente, generosamente e com carácter serviu e tem servido o nosso povo. A Casa do Povo de Capelas não tem a geografia do território: tem a da alma e do bem servir”, enalteceu José Manuel Bolieiro.



Tempestade de granizo em Itália causa um morto e mais de 110 feridos

A região de Veneto, no norte de Itália, foi atingida por uma tempestade de granizo que deixou pelo menos 110 pessoas feridas na madrugada da passada Quarta-feira. Houve uma vítima mortal relacionada com a tempestade – um homem de 53 anos morreu ao circular de bicicleta e foi atropelado por uma mulher que perdeu o controlo da viatura devido ao granizo na estrada.

De acordo com o autarca da região de Veneto, Luca Zaia, caíram pedras de granizo com mais de 10 centímetros de diâmetro. A imprensa italiana indicou que os serviços de emergência responderam a mais de 500 ocorrências, desde ramos de árvores das ruas, partes de telhado e vidros de janelas partidos.

Rússia quer sentença de 20 anos para Navalny, opositor político de Putin

Os procuradores da Rússia pediram uma sentença de 20 anos numa “colónia penal” para o político da oposição russa Navalny, preso por acusações que incluem extremismo, de acordo com o tribunal que ouviu seu julgamento, informou a agência de notícias estatal TASS.

O veredicto será anunciado a 4 de Agosto, segundo cita a TASS.

Navalny está a ser julgado desde o mês passado, a portas fechadas, na colónia penal IK-6 em Melekhovo, cerca de 235 quilómetros a leste de Moscovo, onde já cumpre sentenças de 11 anos e meio por fraude e outras acusações que o próprio diz serem falsas e que foram para silenciá-lo.

O oponente mais proeminente e vocal do Presidente Vladimir Putin enfrenta uma série de novas acusações, que ele diz serem igualmente fabricadas para mantê-lo fora da vida política.

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS
12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS
296 490 001
925 248 307
926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM
/RESTAURANTEAASM